

# DOMINGO II DA PÁSCOA

## (Domingo Divina Misericórdia)

Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente»

(Jo 20, 19-31)

### INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do II DOMINGO DA PÁSCOA.

### MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Se somos pessoas de Deus, da meditação, individual ou comunitária, brota espontânea a **oração** [«oratio»], o que o texto me faz dizer a Deus. Para que a oração tenha conteúdo e seja realista e não ingénua ou especulativa, a «lectio divina» proporciona o cruzamento da leitura com a realidade na acção: a oração cristã nasce da experiência dos problemas reais da vida e tende a tornar-se uma atitude permanente de vida: longe de se basear em ilusões, devaneios ou sentimentalismo inconscientes, assenta em modelos e conteúdos da oração bíblica.».<sup>1</sup>

### AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

<sup>1</sup> Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

**ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,  
que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

**LEITURA I Actos 4, 32-35**

*«Um só coração e uma só alma»*

Leitura dos Actos dos Apóstolos  
A multidão dos que haviam abraçado a fé  
tinha um só coração e uma só alma;  
ninguém chamava seu ao que lhe pertencia,  
mas tudo entre eles era comum.  
Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus  
com grande poder  
e gozavam todos de grande simpatia.  
Não havia entre eles qualquer necessitado,  
porque todos os que possuíam terras ou casas  
vendiam-nas e traziam o produto das vendas,  
que depunham aos pés dos Apóstolos.  
Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.



## **LEITURA II 1 Jo 5, 1-6**

*«Todo o que nasceu de Deus vence o mundo»*

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos:

Quem acredita que Jesus é o Messias,

nasceu de Deus,

e quem ama Aquele que gerou

ama também Aquele que nasceu d'Ele.

Nós sabemos que amamos os filhos de Deus

quando amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos,

porque o amor de Deus

consiste em guardar os seus mandamentos.

E os seus mandamentos não são pesados,

porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo.

Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Quem é o vencedor do mundo

senão aquele que acredita que Jesus é o Filho de Deus?

Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo;

não só com a água, mas com a água e o sangue.

É o Espírito que dá testemunho,

porque o Espírito é a verdade.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## **EVANGELHO Jo 20, 19-31**

*«Oito dias depois, veio Jesus ...»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana,

estando fechadas as portas da casa

onde os discípulos se encontravam,

com medo dos judeus,

veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes:

«A paz esteja convosco».

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.

Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.

Jesus disse-lhes de novo:

«A paz esteja convosco.

Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós».

Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:

«Recebei o Espírito Santo:

àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados;

e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».



Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo,  
não estava com eles quando veio Jesus.  
Disseram-lhe os outros discípulos:  
«Vimos o Senhor».  
Mas ele respondeu-lhes:  
«Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos,  
se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado,  
não acreditarei».  
Oito dias depois,  
estavam os discípulos outra vez em casa,  
e Tomé com eles.  
Veio Jesus, estando as portas fechadas,  
apresentou-Se no meio deles e disse:  
«A paz esteja convosco».  
Depois disse a Tomé:  
«Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos;  
aproxima a tua mão e mete-a no meu lado;  
e não sejas incrédulo, mas crente».  
Tomé respondeu-Lhe:  
«Meu Senhor e meu Deus!».  
Disse-lhe Jesus:  
«Porque Me viste acreditaste:  
felizes os que acreditam sem terem visto».  
Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos,  
que não estão escritos neste livro.  
Estes, porém, foram escritos  
para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus,  
e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.  
Palavra da salvação.

## **PARA MEDITAR**

Há três mensagens fundamentais que podemos perceber nas leituras que hoje escutaremos:

1. O grande acontecimento salvífico da paixão, morte e ressurreição de Jesus é fruto da misericórdia de Deus, que é eterna. Como aconteceu no domingo passado (Páscoa do Senhor), continuamos a cantar incansavelmente: “...*é eterna a sua misericórdia / é eterno o seu amor*” (cf. Sl 118, 1-4). Não admira por isso que o Papa São João Paulo II, no dia 30 de Abril do ano 2000, tenha consagrado este domingo como “Domingo da Divina Misericórdia”.



2. É na comunidade reunida e unida em seu nome que o Ressuscitado nos faz experimentar a sua presença. No dia da sua ressurreição, Jesus apareceu no meio dos discípulos e confiou-lhes a missão de serem portadores da sua paz, através do perdão dos pecados. Porém, Tomé não estava com eles nesse dia, e por isso declarou que não acreditava no seu testemunho (*“Vimos o Senhor”*) sem ter as provas que ele achava indispensáveis. Oito dias depois, Jesus veio de novo e Tomé já estava presente. Do diálogo que Jesus estabeleceu com ele, resultou esta confissão de fé: *“Meu Senhor e meu Deus!”* (Jo 20, 28). Também nós, que somos gémeos de Tomé (*chamado dídimo, ou gémeo*) na incredulidade ou na dúvida que tantas vezes manifestamos, precisamos da Igreja e da nossa comunidade para nelas encontrarmos Jesus ressuscitado e nos sentirmos enviados por Ele.

3. Como naquele tempo, a presença contínua de Jesus e do Espírito Santo entre nós faz-nos hoje ter *“um só coração e uma só alma”* (Act 4, 32). Nos nossos dias, as quatro colunas da nossa vida em Igreja continuam a ser as mesmas: o **ensino dos Apóstolos** (leitura, meditação e estudo da Palavra), a **comunhão fraterna** das alegrias e dores e necessidades uns dos outros, a **fração do pão** (a Eucaristia celebrada e vivida no dia a dia) e a **oração** pessoal e comunitária. Quanto mais nos empenharmos em viver deste modo, tanto mais seremos cristãos verdadeiramente pascais.

## **PALAVRA PARA O CAMINHO**

- Sendo membro da Igreja, que nasceu da Páscoa de Cristo, como vivo a minha relação com Ele e com os irmãos?

- Quando tenho medo ou dúvidas, quando estou em dificuldade, peço a ajuda de Cristo e da Igreja, ou vou à procura de outras ajudas?

- Acredito na misericórdia de Deus e no perdão que Ele continuamente me oferece, ou desanimo facilmente diante dos fracassos e das dificuldades?

## **Oração em Família**

Maria, Mãe de Jesus, viveu a paixão do seu Filho no seu coração maternal e teve a alegria de O ver ressuscitado, vivendo a sua alegria com a Igreja, na oração, no testemunho e na acção.

Com ela, rezemos esta oração pascal:



*V. Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!*  
*R. Porque Aquele que merecestes trazer em Vosso ventre, Aleluia!*  
*V. Ressuscitou como disse, Aleluia!*  
*R. Rogai por nós a Deus, Aleluia!*  
*V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!*  
*R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!*

*Oremos.*

*Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela protecção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor. Amen.*

*Glória ao Pai...*

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

**Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

**T. Amen.**